

Aécio se contrapõe a Marina e diz que governar não é para amadores

Para ir ao 2º turno, tucano tenta se mostrar como candidato mais confiável

SILVIA AMORIM

silvia.amorim@sp.oglobo.com.br

-SÃO PAULO- Um dia após o primeiro debate na TV e da pesquisa Ibope em que aparece como terceiro colocado na disputa presidencial, o candidato do PSDB à Presidência da República, Aécio Neves, disse ontem que o país não é para amadores. O tucano partiu para uma nova estratégia de associar a Marina Silva (PSB) o rótulo de candidata da incerteza, enquanto ele representaria a mudança segura.

— O Brasil não é para amadores. A complexidade dos problemas que temos pela frente demanda experiência e quadros — afirmou Aécio, após participar de um encontro com voluntários da campanha em São Paulo.

“SEM AVENTURAS E IMPROVISOS”

Após investir nos últimos dez dias no discurso de que ele é o candidato mais preparado, e que faltaria à adversária experiência para governar, agora o tucano tentar desgastar Marina com o novo discurso, já apresentado no debate da TV Bandeirantes anteontem.

— Tampouco o Brasil comporta neste instante novas aventuras e improvisos. Quero oferecer o caminho da segurança, responsabilidade e previsibilidade — afirmou Aécio em suas considerações finais no embate na TV.



Cobrança. Aécio cita mensalão, ao lembrar que assessor de Marina disse querer a colaboração de Lula no governo

Ontem, ele disse que “não tenho dúvidas de que o Brasil tanto não vai querer a continuidade do que está aí, mas não vai querer sofrer ou correr novos riscos”.

O anúncio feito por Aécio, durante o debate, do nome de ex-dirigente do Banco Central Arminio Fraga para ministro da Fazenda é parte da estratégia de colar à candidatura a imagem da mudança com responsabilidade.

Na avaliação de integrantes da campanha sobre o debate, Aécio se saiu melhor no confronto com a presidente Dilma Rousseff do que com Marina Silva (PSB). Eles alegam que o

tucano se preparava há mais de um ano para o embate com Dilma e consideraram natural ele não se mostrar tão seguro ao debater com Marina.

AÉCIO QUER CLAREZA DE MARINA

Para a militância, num contraponto ao clima de comoção que tomou o país com a morte do então presidenciável Eduardo Campos (PSB), Aécio disse que “a hora da razão está chegando”.

Na sabatina organizada ontem pelo jornal “O Estado de S. Paulo”, Aécio disse que a campanha da Marina tem que decidir se quer governar com o apoio do ex-presidente Fer-

nando Henrique Cardoso ou do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um dos conselheiros de Marina, Eduardo Giannetti disse recentemente que gostaria de ter ambos em um eventual governo dela.

— Ouvi recentemente o Giannetti, de quem gosto, que a Marina gostaria de governar com o apoio do Lula e do Fernando Henrique. Bonita a expressão, mas em que direção? Na de Lula ou do Fernando Henrique? Na da estabilidade ou na do mensalão? Na da responsabilidade fiscal, das privatizações ou do absurdo aparelhamento da máquina pública? — cobrou o tucano. ●

128

MICHEL FILHO